

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9169 | Salvador, de 19.09.2025 a 21.09.2025

Presidente em exercício Elder Perez



MOBILIZAÇÃO POPULAR

Encontro da Juventude. Se inscreva

Página 2

Além do Congresso, o BC também boicota o Brasil

Página 4

Domingo na Barra, contra a anistia

Em Salvador, como em todo o Brasil, a população volta às ruas no domingo, para protestar contra as últimas imoralidades aprovadas pelos bolsonaristas na Câmara Federal, como a PEC da bandidagem, que garante impunidade para crimes cometidos por deputados, senadores e até presidentes de partidos, além de repudiar anistia para golpistas. Página 3

Brasil não pode aceitar os retrocessos do Congresso. O povo tem de ocupar as ruas



Inscrições abertas para o Encontro

Associados ao Sindicato com até 35 anos devem se inscrever pelo *link*

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A 9ª EDIÇÃO do Encontro da Juventude Bancária já tem data marcada. Será nos dias 1º e 2 de novembro, no Hotel Fazenda Mirage, em Amélia Rodrigues. O tema é *Os Desafios de uma Juventude Hiperconectada*.

Bancários com até 35 anos associados ao Sindicato da Bahia devem correr para

garantir participação. Basta preencher os dados pelo *link* https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScN6hamBzbWRIn7X8R-q5P4cWU_EsNdkC85URrSUlx1Yc-9y2A/viewform.

O primeiro dia do evento será aberto pela palestra *O Futuro do sistema financeiro*, com o secretário estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Augusto Vasconcelos, presidente licenciado do Sindicato. Em seguida, a professora e mestre em geografia, Déborah Irineu, trata sobre o *Mundo do trabalho e juventude bancária*.

A programação ainda conta com palestra sobre *Ativismo digital de base*, com Camila Modanez, especialista em mobilização digital. *O Futuro do trabalho e inteligência artificial*, será conduzido pelo economista Caio Botelho.

No segundo dia, para finalizar, está prevista uma roda de conversa sobre Política X Trabalho e seus impactos na juventude, com Bianca Paiva (vice-presidente da UNE Bahia), Lara Fabiane (diretora da Juventura da Feeb) e Jonnes Carneiro (funcionário do BB). A organização é da Federação da Bahia e Sergipe.



Sindicato e Federação em evento, em São Paulo

Sindicato marca presença em Oficina Jurídica

DIRETORES e advogados do Sindicato da Bahia e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe participaram, até ontem, da Oficina Jurídica Nacional sobre Organização do Ramo Financeiro, em São Paulo. O foco foi na representação e organização dos trabalhadores de cooperativas de crédito e correspondentes bancários.

Participaram pelo Sindicato o presidente Elder Perez, o diretor jurídico Fábio Ledo e o advogado Miguel Cerqueira. Pela Federação, a presidente Andreia Sabino, o diretor jurídico José Antônio e o advogado Euzébio Carvalho, além Marcel Cardim, diretor jurídico do Sindicato de Jequié.

O evento discutiu os desafios da organização sindical no setor financeiro, destacando as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores em segmentos como cooperativas e correspondentes.



PLR do Bradesco cai na conta

OS FUNCIONÁRIOS do Bradesco recebem hoje a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e do Supera – novo programa de participação nos resultados.

O benefício amplia o alcance da participação nos resultados para milhares de bancários, substituindo o antigo PDE (Prêmio por Desempenho Extraordinário), que era restrito à área comercial. Serão três ciclos: o primeiro contempla cerca de 48 mil funcionários, aproximadamente 65% do quadro do banco.

Defesa do Saúde Caixa é diária

A **DEFESA** do Saúde Caixa vai muito além de datas simbólicas. A luta é diária e permanente. O Sindicato da Bahia está nas agências, lado a lado com os empregados, dialogando, informando e organizando a resistência contra os ataques ao plano de saúde.

Ontem, os diretores Érico de Jesus e Antônio Messias estiveram em unidades de Dias d'Ávila, Camaçari e Simões Filho. A presença faz parte de uma ação contínua, que busca fortalecer a consciên-

zação sobre os riscos que ameaçam a conquista histórica.

O Saúde Caixa está sob ataque. A imposição do limite de 6,5% da folha como teto para a contribuição da empresa compromete a sustentabilidade.



Sindicato em agências na Região Metropolitana

Lucro de R\$ 9,784 bi e desvalorização

A **CAIXA** anunciou lucro líquido de R\$ 9,784 bilhões no primeiro semestre de 2025, aumento de 70,22% em relação ao mesmo período do ano passado. O bom resultado, no entanto, não representa avanço algum para quem realmente garante o funcionamento do banco: os empregados.

Enquanto a direção comemora o desempenho financeiro, a realidade nas agências e departamentos é de sobrecarga, falhas constantes nos sistemas, metas abusivas e falta de investimento em infraestrutura.

Domingo na rua, por democracia

Em Salvador, ato está marcado para as 9h, no Morro do Cristo

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br



O BRASIL vive um dos momentos políticos mais graves desde a redemocratização. A maioria reacionária que domina a Câmara dos Deputados, sem qualquer compromisso com a ética ou com os interesses do povo, avança em medidas que

afrontam a Constituição e a democracia. E só há uma forma de barrar o retrocesso: com pressão popular. O povo precisa ocupar as ruas.

será contra a anistia inaceitável aos golpistas e contra a PEC da blindagem. Mas também é uma ação contra o pior Congresso da história do país, o mais reacionário e antipovo.

Como se não bastasse a aprovação da imoral PEC da Impunidade, que blinda parlamentares mesmo diante de crimes, a Câmara também aprovou, em regime de urgência, o projeto que concede anistia aos golpistas de 8 de janeiro. Um escárnio, uma afronta à Justiça e à memória recente do país.

de barrar o retrocesso: com pressão popular. O povo precisa ocupar as ruas.

Domingo, os movimentos populares organizam manifestações em diversas cidades. Em Salvador, a concentração está marcada às 9h, no Morro do Cristo. O protesto

Anistia é pacto com golpe

COM 311 votos favoráveis, 163 contrários e 7 abstenções, a Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira, o regime de urgência para o Projeto de Lei 2162/2023, que concede anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. A proposta, que perdoa criminosos que atacaram as sedes dos Três Poderes, agora pode ser votada diretamente em plenário, sem passar pelas comissões da Casa.

A tentativa de golpe, promovida por bolsonaristas inconformados com a eleição do presidente Lula, resultou na depredação das instituições da República. Tratar o episódio como passível de perdão é uma afronta à democracia e ao povo brasileiro que defendeu o processo eleitoral e as urnas nas ruas.

A justificativa do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de que o país “precisa de pacificação” não passa de

cortina de fumaça. A verdadeira pacificação que o projeto oferece é com o autoritarismo e com as forças que querem o Brasil de joelhos diante de um projeto fascista.

Anistiar crimes dessa gravidade é abrir espaço para que novos ataques sejam planejados, com a certeza da impunidade. A democracia não se sustenta com omissão, nem com convivência institucional.

É preciso denunciar com firmeza esse conluio entre setores da extrema direita e do Congresso. O que está em jogo não é apenas

a punição de criminosos, mas a preservação do Estado Democrático de Direito.



Confira como votaram os deputados da Bahia

A FAVOR

- Adolfo Viana (PSDB)
- Alex Santana (Republicanos)
- Arthur Oliveira Maia (União Brasil)
- Capitão Alden (PL)
- Cláudio Cajado (PP)
- Dal Barreto (União Brasil)
- Elmar Nascimento (União Brasil)
- José Rocha (União Brasil)
- Leur Lomanto Júnior (União Brasil)
- Márcio Marinho (Republicanos)
- Paulo Azi (União Brasil)
- Pastor Sargento Isidório (Avante)
- Roberta Roma (PL)
- Rogéria Santos (Republicanos)

CONTRA

- Alice Portugal (PCdoB)
- Bacelar (PV)
- Charles Fernandes (PSD)
- Daniel Almeida (PCdoB)
- Diego Coronel (PSD)
- Félix Mendonça Júnior (PDT)

- Gabriel Nunes (PSD)
- Ivoneide Caetano (PT)
- Jorge Solla (PT)
- Joseildo Ramos (PT)
- Josias Gomes (PT)
- Lídice da Mata (PSB)
- Mário Negromonte Jr. (PP)
- Otto Alencar Filho (PSD)
- Paulo Magalhães (PSD)
- Ricardo Maia (MDB)
- Valmir Assunção (PT)
- Waldenor Pereira (PT)
- Zé Neto (PT)

ABSTENÇÃO

- Raimundo Costa (Podemos)

AUSENTES

- Neto Carletto (Avante)
- Antonio Brito (PSD)
- João Carlos Bacelar (PL)
- João Leão (PP)
- Léo Prates (PDT)

TÁ NA REDE



Avanços ameaçados

Selic em 15% e propostas antidemocráticas causam prejuízos aos brasileiros

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTA semana, os brasileiros presenciaram mais um capítulo sombrio de uma história que parece não ter fim, com a manutenção, pelo Copom (Comitê de Política Monetária), da taxa básica de juros em 15% ao ano, decisões políticas que atentam contra os princípios democráticos e propostas de anistia a golpistas, incluindo o ex-presidente Bolsonaro.



O Copom, com a postura descolada da realidade brasileira, novamente decidiu manter a Selic em 15% ao ano, na reunião de quarta-feira. Um índice exorbitante, que coloca o país no topo da lista mundial de juros reais. A justificativa é a necessidade de controlar a inflação, mas isso não é verdade.

O que se observa, na prática, é a manutenção de um modelo econômico que beneficia especuladores e rentistas. Para o cidadão comum, o impacto pesa no bolso. Juros elevados significam endividamento, dificuldades para o crédito e renda cada vez mais corroída.

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a média de juros cobrados no Brasil saltou de 36% ao ano, em 2021, para alarmantes 56% em 2025.

Mal presságio

Além das questões econômicas, o Brasil vive um momento de tensão política. A PEC da Blindagem, aprovada pela extrema direita na Câmara dos Deputados, coloca parlamentares acima das leis. A medida é um verdadeiro ataque ao Estado de Direito, uma tentativa de enfraquecer a Justiça e consolidar uma espécie de "zona de imunidade" para figuras políticas corruptas ou golpistas.

Enquanto isso, propostas de interesse da sociedade, como a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, medida que beneficiaria imediatamente 10 milhões de brasileiros, e o fim da escala 6x1 seguem engavetadas no Congresso.

Inadimplência debitada na conta da Selic

OS DADOS revelados pelo Indicador de Inadimplência de Pessoas Jurídicas do SPC, do SPC Brasil e da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas), de que houve aumento de 10,28% no número de empresas negativadas em julho de 2025 em relação ao mesmo mês de 2024, pode ser debitada na conta da Selic alta, hoje em 15% ao ano.

A taxa básica de juros em patamar elevado pressiona e impacta a saúde financeira das empresas, torna o crédito mais caro, reduz o acesso a financiamentos e aumenta a inadimplência.

Segundo a pesquisa, cada empresa inadimplente devia, em

média, R\$ 6.827,46 na soma de todos os débitos. O número de dívidas em atraso subiu 11,72% em julho na comparação com o ano anterior.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ÚNICA ALTERNATIVA A maioria reacionária que comanda a Câmara sem o menor princípio ético e muito menos republicano, só pode ser contida com o rigor da lei. Como se não bastasse a aprovação da imoral PEC da impunidade parlamentar, o presidente Hugo Motta (PR-PB) jogou o Regimento no lixo e aprovou voto secreto logo após o destaque ter sido rejeitado. Só resta recorrer ao STF.

PRESIDENTE NANICO Está comprovado que Hugo Motta (PR-PB) não possui estatura política e tampouco princípios republicanos para ocupar um cargo tão relevante como a presidência da Câmara. Ele tem o direito de ser bolsonarista, mas não pode, em hipótese alguma, colocar em risco a estabilidade institucional, ao aprovar urgência para o inconstitucional projeto da anistia. É um irresponsável.

ERVA DANINHA O compromisso do senador Otto Alencar (PSD-BA) de rejeitar no Senado a tal PEC da blindagem, ou da bandidagem, é muito importante por ele presidir a Comissão de Constituição e Justiça. Os votos de deputados do PT, PSB e PDT à impunidade parlamentar expõem a banda podre do campo progressista. Se deixar, apodrecem o cesto, como erva daninha.

CENÁRIO FAVORÁVEL Conforme as pesquisas, apesar das delinquências bolsonaristas na Câmara para tentar intimidar o STF, a conjuntura favorece o campo progressista. Lula se reeleger em todos os cenários, a aprovação subiu para 50,8% e 64% o apoiam na defesa da soberania nacional, o tarifação de Trump deu xabu, 53% aprovam o Brics e 54% acreditam que Bolsonaro tentou dar golpe de Estado.

REQUER EXPLICAÇÃO O cidadão pode não entender de economia, inclusive ter aversão à matéria, mas ao ver os números bate logo a indagação. Por que o Fed, banco central dos EUA, baixou em 0,25 ponto percentual a taxa de juro e prevê futuras reduções, enquanto no Brasil o BC manteve a Selic em 15%, um dos maiores índices do mundo? Claro que atrapalha, e muito, o crescimento econômico.